

Proposta de critérios de avaliação e promoção na carreira docente



Outubro/2012

SUMÁRIO

Apresentação:	3
I. Introdução	4
2) Descrição das Áreas de Excelência	6
2.1) Liderança Educacional e/ou Clínica	6
2.2) Investigação	7
3) Critérios para Área de Excelência:	8
3.1) Liderança Educacional e/ou Clínica.....	8
3.1.1) Professor Associado	8
3.1.2) Professor Titular	11
3.2) Investigação	14
3.2.1) Professor Associado	14
3.2.2) Professor Titular	16
4) Atividades Complementares	18
4.1) Educacionais * ‡	18
4.2) Atividade Complementar Clínica	19
Critérios da Clínica*	19
4.3) Atividade Complementar Investigação.....	20
Critérios de Investigação*	20
4.4) Atividade Complementares: Serviço à Comunidade.....	21
4.4) Gestão Institucional.....	22
5) Critérios Acadêmicos em Tempo Parcial	23
6) Perguntas possíveis	23
7) Informações complementares	25
8) Membros da Comissão de Valorização Docente	25

Apresentação:

Este documento é fruto de anseios que geraram um longo processo de discussão na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, em reuniões e conversas de corredor. Para muitos, havia grande insatisfação com a rigidez e pouca abrangência dos critérios numéricos utilizados na avaliação e promoção docente. Ainda, tais critérios já não se adequam às múltiplas e novas demandas e perfis exigidos deste profissional. Rever a carreira docente, portanto, é uma iniciativa necessária na preparação da instituição para as próximas décadas.

O crescimento e maturidade da FCM foram acompanhados de ampliação da sua missão na formação de recursos humanos, nos níveis de graduação e pós-graduação (sensos estrito e lato) e de crescente responsabilidade sobre atenção e gestão em saúde, estendendo sua atuação junto à comunidade. Concomitantemente, assumiu papel de destaque na produção de conhecimento em pesquisas laboratoriais, epidemiológicas, clínicas e operacionais que oferecem evidências para orientar políticas de saúde. Desta forma, a FCM necessita corpo docente com perfil diversificado e competências complementares para continuar cumprindo todos os seus papéis com o nível de excelência que caracteriza a UNICAMP.

Discussões internas com departamentos e comissões culminaram com a realização do I Seminário de Carreira Docente, em maio de 2012. Cerca de 300 professores da FCM e de outras instituições do Brasil debateram os papéis docentes necessários para compor uma instituição acadêmica de excelência. Ficou evidente a urgência em se apresentar uma nova proposta de critérios para definição dos níveis e para avaliação da carreira docente. O modelo implantado na *Harvard Medical and Dental School* serviu de base para esta discussão e o documento referencial *Criteria for Academic Promotion* (2008) foi traduzido, debatido e adaptado às necessidades sentidas pelo conjunto de departamentos e comissões da FCM. À Comissão de Valorização Docente, como assessora da Diretoria, coube o papel de organizar as sugestões apresentadas.

Aproveitamos aqui para agradecer a colaboração e disponibilidade da Prof. Maureen T Connelly, coordenadora da Comissão de Corpo Docente da Harvard, que nos deu acesso ao documento referencial e debateu as experiências daquela instituição. Também agradecemos a Profa. Yvonne Steinert, que apresentou a literatura e a experiência da McGill, no Canadá, sobre novos papéis e necessidades do corpo docente. Em especial, agradecemos a disponibilidade do corpo docente da FCM que em várias ocasiões, através dos seus departamentos e comissões institucionais, manifestou suas opiniões balizadas pela experiência e pelo bom-senso esperados frente à maturidade da instituição.

Prof. Dr. Mario Saad - Diretor da FCM/UNICAMP

I. Introdução

Este documento descreve novos critérios para carreira e promoção docente na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Observa-se, ainda hoje, uma valorização especial para a produção acadêmica na forma de publicações científicas e expectativa de que o docente possa cumprir todos os papéis com similar nível de desempenho. Nessa nova proposta, é prevista uma necessária participação mínima, mas qualificada, em atividades de ensino, solicitando-se que o docente defina sua área de excelência ou destaque (liderança educacional ou clínica, e investigação) e áreas complementares de atuação. Estas definições permitirão que o docente personalize sua avaliação, segundo suas características e competências, em consenso com as necessidades do departamento. Para alguns docentes, poderá haver um maior equilíbrio entre as áreas de atuação, esperando-se que o desempenho das atividades seja igualmente qualificado. Este novo perfil de carreira deve ser implantado para todos os novos admitidos e ser opcional para os demais.

A nova proposta de carreira apoia-se em três princípios:

- **Excelência ou destaque**, demonstrada por resultados objetivos e impacto das ações em ao menos uma das duas áreas de atuação selecionadas (liderança educacional ou clínica e investigação).
- **Produção acadêmica** definida de forma ampla, que inclui publicações, materiais educativos, instrumentos de avaliação, diretrizes clínicas e outras publicações em mídia impressa ou alternativa, revistas a aprovadas por pares.
- **Reconhecimento profissional**, avaliado pela abrangência do reconhecimento da qualidade e impacto do seu trabalho (local, regional, nacional ou internacional).

Para o nível de **Professor Associado**, o candidato deve ter uma forte reputação regional, e/ou nacional, sendo considerado líder em alguma área de conhecimento. A especialização do candidato pode ser demonstrada através de publicações onde exerça papel de liderança ou produtos desenvolvidos pelo docente e adotados por outros, regional ou nacionalmente.

Para o nível de **Professor Titular**, o candidato deve demonstrar reputação nacional, e em alguns casos internacional, reconhecido entre os melhores do país. A especialização do candidato deve ser demonstrada através da produção de alto impacto.

Para avaliação de desempenho, propõe-se utilizar um conjunto de critérios abrangentes, mais qualitativos do que quantitativos. Os indicadores ou critérios que serão apresentados para cada etapa da carreira acadêmica e em cada área devem ser exemplos para avaliação pelas Comissões, não sendo necessário que o docente preencha todos eles, para cada uma das áreas ou subáreas. O docente também pode descrever outros resultados da sua atuação ainda não especificados, que serão julgados considerando a mesma lógica dos critérios aqui exemplificados. O enfoque na avaliação destes critérios (ou indicadores) deve ser na qualidade da atuação, seus produtos e seu impacto, sem necessidade de quantificação ou verificação em

lista (*check list*).

Para definir seu perfil, o docente deverá identificar e relatar:

I. Atuação regular no Ensino (obrigatório)

Todos os professores serão avaliados por suas contribuições para o ensino e atividades educacionais. O mínimo proposto é de doze horas semanais de atividade a serem atingidas progressivamente (incluindo Graduação, Aprimoramento, Especialização e Pós-Graduação), segundo consta na Deliberação da Congregação/FCM – 151/2009.

II. Área de Destaque ou Excelência (obrigatório)

Definida como uma das duas áreas: educação/atuação clínica ou investigação. A determinação da área de excelência é feita pelo docente em acordo com seu Departamento, representado por um professor-mentor (professor-titular ou associado nível 5.3). Deve refletir as atividades recentes às quais o docente dedicou parte substancial de tempo e energia produtiva acadêmica e atender padrões de qualidade de atuação compatíveis com a carreira docente. Deve refletir como o docente vê o caminho de sua carreira. Deve ser aquela em que se reconhecem as produções de maior impacto no período, servindo de base para sua reputação e reconhecimento.

Embora seja comum o docente manter seu foco acadêmico ao longo da carreira, podem ocorrer mudanças. Neste caso, a área de excelência pode ser modificada, refletindo o novo perfil. Ao atingir os níveis MS 5 e 6, o docente poderá ter demonstrado excelência em mais de uma destas áreas de forma sequencial ou concomitante. Quando a qualidade e a quantidade de contribuição são compatíveis em duas áreas de excelência, ambas podem ser propostas.

III. Atividades Complementares Relevantes (opcional)

Muitos professores fazem contribuições significativas além do ensino e sua área de excelência. Atividades complementares relevantes são aquelas com destacada qualidade e importância, nas quais a contribuição é menor do que na área de excelência. Estas contribuições acadêmicas, que podem se concentrar em uma ou mais atividades, irão complementar a produção acadêmico-científica e devem ser consideradas na avaliação para promoção.

Estas atividades podem incluir:

- Atuação clínica
- Pesquisa
- Extensão
- Gestão de saúde e Institucional

2) Descrição das Áreas de Excelência

2.1) *Liderança Educacional e/ou Clínica*

Esta área de excelência é apropriada para aqueles que identificam a educação e/ou as atividades clínicas como seu foco acadêmico primário. Espera-se um forte componente educativo clínico na sua atuação. As atividades educacionais incluem ensino sob qualquer forma para estudantes, residentes, aprimorandos, pós-graduandos, na graduação, residência, pós-graduação ou especializações. No campo da liderança clínica, inclui-se gestão de serviços.

As atividades educacionais incluem ações para desenvolvimento profissional do corpo docente e gestão de ensino. Serão avaliados por critérios de excelência em:

- Didática em atividades em sala
- Ensino clínico
- Orientação de iniciação científica e atividade como mentor de estudante
- Gestão das atividades educacionais
- Produção científica em educação

Progressivamente na carreira, o docente pode apresentar produção acadêmica na forma de publicação de pesquisas educacionais, revisões, e capítulos originais em educação, material didático impresso ou em qualquer mídia, implantação ou aprimoramento de programas de ensino presenciais e/ou à distância, implantação ou desenvolvimento de novas estratégias educacionais e instrumentos de avaliação, etc. Ainda, pode, progressivamente, ter reputação como inovador em abordagens de diagnóstico, tratamento ou prevenção de doença, aplicações de tecnologia para cuidado clínico e/ou no desenvolvimento de modelos de prestação de cuidados. Deve demonstrar produção acadêmica na área clínica que pode incluir capítulos ou revisões na área de especialidade clínica, diretrizes/protocolos para atendimento, publicações avaliando o impacto de uma inovação clínica e/ou publicação de resultado de serviços implantados. O indivíduo pode participar de pesquisa clínica, translacional, ou básica relacionada ao campo clínico.

Para o nível de **Professor Associado na subárea liderança educacional**, o candidato deve ter uma forte reputação regional, e/ou nacional, sendo considerado líder na educação ou na área clínica. Deve ter desenvolvido métodos de ensino inovadores, currículos ou programas educacionais, política educacional, instrumentos de avaliação, ou ter realizado pesquisa relacionada à educação. A especialização do candidato na área educacional pode ser demonstrada por meio de publicações como líder do grupo ou materiais educacionais desenvolvidos pelo docente e adotados por outros, regional ou nacionalmente.

Para o nível de **Professor Associado na subárea liderança clínica**, o candidato deve ter uma forte reputação regional, e mais frequentemente nacional, sendo considerado um especialista capaz de influenciar sua área clínica. Ele/ela deve ter demonstrado inovação na abordagem de diagnósticos, tratamento ou prevenção de doenças, desenvolvimento/aplicação da tecnologia para cuidado e/ou desenvolvimento de novos modelos de prestação de serviços que influenciam o cuidado a um nível regional, e frequentemente nacional. O candidato deve ter um papel de ensino ativo e ter produção significativa como primeiro autor ou autor sênior na área da especialidade clínica.

Para o nível de **Professor Titular na subárea de liderança educacional**, o candidato deve demonstrar reputação nacional, e em alguns casos internacional, como líder educacional inovador, reconhecido entre os melhores do país no desenvolvimento ou aprimoramento de métodos educacionais, currículos, instrumentos ou política de avaliação ou na condução de pesquisa educacional. A especialização do candidato deve ser demonstrada por meio da produção de impacto internacional.

Para o nível de **Professor Titular na subárea liderança clínica**, o docente deve ter reputação nacional, e em muitos casos internacional, como líder inovador no campo clínico. A especialidade do docente deve ser demonstrada por meio de produções de alto impacto. Deve ter influência significativa na prática clínica nacionalmente, e frequentemente internacionalmente, como resultado de seus ensinamentos, produção científica e inovação.

2. 2) Investigação

Essa área de excelência é apropriada para indivíduos que dedicam a maior parte de seu tempo à pesquisa. Essa área de excelência pode ser usada para reconhecer as contribuições de indivíduos com treinamento de pesquisa em diversos campos. Pode incluir pesquisa básica, translacional e clínica, em ciências sociais, ética, epidemiologia/bioestatística, resultados de serviços de saúde, bioinformática, economia da saúde, etc. Também inclui o desenvolvimento de métodos/tecnologias inovadoras e/ou novas aplicações de métodos e tecnologias existentes. Inclui indivíduos que participam em pesquisas com colaboração multicêntrica, assim como aqueles que conduzem pesquisa individualmente ou em pequenos grupos.

Para o nível de **Professor Associado**, o docente deve ter reputação como investigador independente nacional. Deve haver um registro de produção acadêmica com autoria principal e/ou sênior em publicações que avançam o conhecimento; também pode ser colaborador em publicações de pesquisa colaborativa, contribuindo com idéias críticas ou inovadoras. O docente deve ter recebido financiamento de pesquisa ou bolsas e deve exercer supervisão ou orientação de alunos de graduação e/ou pós-graduação.

Para o nível de **Professor Titular**, o docente deve ter uma reputação nacional e em muitos casos internacional, como um dos melhores pesquisadores no campo. Deve ter papel de liderança em programas de pesquisa e/ou estudos colaborativos e apresentar produção científica consistente e duradoura, que inclui autoria sênior de pesquisa original em publicações de alto impacto. Também pode ter realizado um papel de liderança em, e feito contribuições críticas para, publicações de alto impacto de pesquisa colaborativa. O candidato deve ter recebido financiamentos de agências como investigador principal.

3) Critérios para Área de Excelência:

3.1) Liderança Educacional e/ou Clínica

3.1.1) Professor Associado

Ensino pode assumir a forma de:	Exemplos de critérios (não precisa ter todas)
<p>Ensino didático para estudantes, estagiários e semelhantes.</p> <p>(ex: ensino em disciplinas da graduação, residência, aprimoramento, especialização e pós-graduação, palestras e cursos de educação médica continuada, aulas regulares, visitas didáticas e supervisão de estágios clínicos, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inovação na sala de aula com novos métodos para ensinar ou novas aplicações de métodos de ensino existentes, adotados no âmbito regional e, em alguns casos, nacional;• Ensino/aulas regionais e, mais frequentemente, nacionais sobre assuntos de educação.
<p>Ensino clínico e orientação.</p> <p>(ex: o ensino na clínica ou hospital, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação discente• Papel de liderança regional e, em muitos casos, nacional relacionada à educação em uma sociedade profissional;• Avaliação e sucesso de cursos nos quais o candidato era o gestor ou coordenador.
<p>Papel de gestão ou liderança administrativa de ensino.</p> <p>(ex: diretor/gestor de residência ou estágio/especialização, diretor/gestor do curso, disciplina, etc)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Avaliações e sucessos do(s) curso(s) ou programa(s) nos quais o candidato era o gestor;• Inscrição de participantes em cursos eletivos sob coordenação do candidato;• Sucesso de programas desenvolvidos ou inovações de programas existentes.
<p>Reconhecimento como especialista clínico.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento nacional, e em muitos casos internacional, como um especialista clínico evidenciado por papéis de liderança e reconhecida reputação nacionais, e em muitos casos internacional neste campo clínico.
<p>Prática clínica influente.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de abordagens inovadoras para diagnóstico ou tratamento, aplicação de tecnologias e/ou modelos de cuidado que influenciam cuidado em um nível nacional, e em muitos casos internacional. Exemplos:• Ter um papel crítico na definição de um novo campo de atuação clínica;• Desenvolvimento de tratamentos procedimentos, ou tecnologias que se demonstrem superiores aos anteriores;• Desenvolvimento de protocolos de tratamento e orientações práticas que influenciam o padrão de atendimento.

<p>Reconhecimento em educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convites para falar regionalmente, e mais frequentemente nacionalmente, sobre educação; • Convites, como palestrante, regional e nacionalmente, sobre assuntos relacionados à área de especialização clínica; • Papel de liderança em cursos regionais e nacionais relacionados à educação; • Papel de liderança local sênior em educação; • Papel de liderança em organizações profissionais regionais, e mais frequentemente nacionais, relacionadas a especialização clínica, incluindo coordenação de cursos ou programas regionais e/ou nacionais; • Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para programas de educação/treinamento; • Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para gestão na área de especialização clínica; • Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, avaliando programas de educação ou propostas de doações relacionadas à educação; • Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, avaliando programas na área de especialização clínica; • Membro do conselho editorial de revista da área de especialização clínica; • Financiamento para conduzir pesquisa educacional ou desenvolver materiais educativos, métodos, ferramentas avaliações ou programas; • Financiamento para apoiar orientação de meio de carreira sobre educação pelo candidato; • Serviço em conselhos editoriais de revistas educacionais; • Financiamento para apoiar inovações na prática clínica com impacto regional e nacional; • Prêmios para ensino ou orientação de fontes externas ao departamento/instituição de origem. • Prêmios regionais e/ou nacionais por contribuições e/ou inovação na área de especialização clínica.
--	--

<p>Treinamento de pesquisa e orientação.</p> <p>(ex: mentor para estudante de graduação, pós-graduação, residente, bolsista de iniciação científica, investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente jovem; orientador ou membro da comissão avaliadora de tese de pós-graduação).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número e nível de desempenho dos alunos sobre os quais o candidato teve uma grande influência; esta influência pode ser avaliada pela graduação acadêmica dos orientandos, publicações, financiamento e prêmios; • Publicações com seus orientandos; • Feedback/avaliação dos orientandos.
<p>Produção acadêmica</p> <p>Clínica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área de especialização clínica que são reconhecidos como referenciais e amplamente citados; • Desenvolvimento de diretrizes e/ou protocolos para tratamento de pacientes ou prestação de cuidados que são adotados regionalmente, e em alguns casos, nacionalmente; • Publicação de manuscritos que demonstram o impacto da inovação na qualidade de cuidado, nos resultados clínicos e/ou no acesso aos cuidados.
<p>Produção acadêmica em educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de capítulos com autoria principal ou sênior, revisões, livros relacionados à educação que são reconhecidos como referências consagradas e são amplamente citados; • Desenvolvimento de material educacional impresso ou outra mídia com adoção regional, e em alguns casos nacional; pode incluir apostilas, currículos, módulos ou cursos de treinamento baseados na web, e/ou tecnologias (ex: simulação); pode também incluir desenvolvimento de métodos educacionais, propostas de políticas, e/ou ferramentas de avaliação; • Publicação de pesquisa de impacto relacionada a métodos educativos, avaliação e/ou política educacional.

3.1.2) Professor Titular

Ensino pode assumir a forma de:	Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)
<p>Ensino didático para estudantes, estagiários e semelhantes.</p> <p>(ex: ensino de graduação, residência, aprimoramento, especialização e pós-graduação, em palestras e cursos de educação continuada, aulas regulares, visitas didáticas e supervisão de estágios clínicos, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação de métodos de ensino na sala de aula com adoção nacional, e em alguns casos, internacional; • Ensino/aulas ou palestras em âmbito nacional e, em alguns casos, internacional, sobre questões relacionadas à educação.
<p>Treinamento de pesquisa e orientação.</p> <p>(ex: mentor para estudante de graduação, pós-graduação, residente, bolsista de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente júnior; serviço como orientador ou membro da banca de tese de alunos de graduação).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número e nível de desempenho de aprendizes sobre os quais o candidato teve influência; o desempenho pode ser avaliado pelo grau acadêmico dos mesmos, posições de liderança, impacto no campo e prêmios; • Publicações com orientados; • Feedback dos orientados, se disponível.
<p>Ensino clínico e orientação.</p> <p>(ex: o ensino na clínica ou hospital, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de métodos de ensino clínico inovadores que são adotados e tem um impacto nacional, e em alguns casos, internacional.
<p>Papel de gestão ou liderança administrativa de ensino.</p> <p>(ex: diretor de residência ou especialização/aprimoramento, diretor do curso ou disciplina ou módulo de ensino)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Papel de liderança crescente no nível nacional e, em alguns casos, internacionalmente, relacionado à educação em uma sociedade profissional; • Replicação nacional de cursos desenvolvidos pelo candidato; • Adoção de programas inovadores desenvolvidos pelo candidato que resulta valorização da diversidade e atividades interprofissionais e transdisciplinares.

Reconhecimento

- Convite como palestrante em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, em assuntos relacionados à educação;
- Palestrante em eventos científicos nacionais e internacionais, em assuntos relacionados à área de especialização clínica;
- Papéis de liderança em organizações nacionais e internacionais relacionadas à área de especialização clínica, incluindo coordenação de cursos ou programas;
- Atuação como consultor em assuntos da área de especialização clínica;
- Atuação em comitês nacionais, e em muitos casos internacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para gestão ou avaliação de programas na área de especialização clínica;
- Coordenação de cursos nacionais e/ou internacionais, relacionados à educação;
- Consultoria nacional e/ou internacional, em assuntos relacionados ao desenvolvimento de programas, métodos ou políticas educacionais, ou de avaliação na educação;
- Atuação em comitês nacionais e/ou internacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para programas de educação/treinamento;
- Atuação em comitês nacionais e/ou internacionais, para avaliação de programas de educação/treinamento ou revisando projetos para financiamentos relacionados à educação;
- Financiamento para conduzir pesquisa educacional ou desenvolver materiais educativos, métodos, instrumentos ou programas de avaliação;
- Financiamento revisado por pares para apoiar inovações que influenciam a prática clínica a nível nacional e/ou internacional;
- Editor de uma revista em educação;
- Editor de revista na área de especialização clínica;
- Prêmios nacionais e/ou internacionais relacionados a produção acadêmica educacional.
- Prêmios nacionais, e em muitos casos internacionais, por contribuições e/ou inovação na área de especialização clínica.

Produção acadêmica

- Publicação como autor ou editor de um livro principal em educação;
- Desenvolvimento de métodos/materiais educacionais inovadores impressos ou em outra mídia, largamente adotados e que influenciam a educação nacional e internacionalmente;
- Publicação de pesquisa de alto impacto como autor sênior relacionada a métodos educacionais, avaliação e/ou política com impacto nacional e internacional.
- Publicação com autoria sênior em pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área clínica, reconhecida como influente nacional e internacionalmente;
- Desenvolvimento de diretrizes e/ou protocolos para tratamento de pacientes ou prestação de cuidados adotados nacional, e em alguns casos, internacionalmente;
- Autoria sênior em manuscritos/publicações que demonstram o impacto da inovação na qualidade do cuidado, resultados clínicos, e/ou acesso à assistência.

3.2) Investigação

3.2.1) Professor Associado

	Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)
Investigação	<p>Conduz pesquisa original que avança significativamente a ciência biomédica; pode incluir qualquer ou todos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa básica;• Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional que pode incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que podem contribuir para a prevenção, diagnóstico ou manejo de doença; pode ter um papel definido como membro de uma equipe de pesquisa multidisciplinar ou colaborativa;• Pesquisa quantitativa e de ciência social tal como epidemiologia, pesquisa de resultados e serviços de saúde, e bioestatísticas assim como pesquisa em ciências sociais, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; deve ter um papel definido e pode contribuir com o desenvolvimento de protocolo, implementação de protocolo, condução de estudos, coleta de dados e/ou análise de um dado novo ou existente;• Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes. <p>Candidato deve ser investigador com recursos de agência federal, da indústria e/ou fundações; pode ser investigador de um estudo multicêntrico.</p>
Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Convites para falar nacionalmente sobre pesquisa;• Financiamento revisado como investigador principal para conduzir pesquisa;• Serviço em conselhos editoriais de revistas científicas ou como consultor de revistas na área de especialização;• Papel de liderança em comitês de pesquisa, incluindo de Ética;• Atuação em comitês nacionais relacionados à pesquisa, incluindo banca de consultores ou assessores especialistas para avaliação e monitoramento de segurança para ensaios clínicos multicêntricos;• Papel importante no planejamento de atividades de sociedades científicas a nível nacional;• Papel de liderança em um núcleo de pesquisa institucional;• Prêmios nacionais de pesquisa e/ou inovação;• Participação em comitês, comissões, grupos de trabalho e/ou grupos de pesquisa de estudos multicêntricos nacionais;• Convites para ser investigador principal em vários estudos importantes.

Produção acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Publicação de autoria principal e sênior de pesquisa original de alta qualidade que significativamente avança o campo;• Publicação de pesquisa original multidisciplinar na qual o candidato foi autor principal ou sênior; pode estar em outra posição de autoria ou membro de um grupo de autoria não identificado, no qual o candidato fez contribuições documentadas, relevantemente intelectuais; deve ter assumido o papel de condução em alguns manuscritos do estudo;• Publicações de trabalho original descrevendo novos métodos/tecnologias e/ou aplicações inovadoras de métodos/tecnologias existentes; podem estar publicados em revistas de disciplina principal (ex: estatísticas) ou de campo no qual a especialização é aplicada (ex: cardiologia).
---------------------------	--

3.2.2) Professor Titular

Investigação	Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)
	<p>Condução de pesquisa qualificada que tem impacto na área e/ou muda a prática clínica; pode incluir qualquer ou todos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa básica; • Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional baseada em laboratório ou clinicamente que pode incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que promovem intuição fundamental para a prevenção, diagnóstico ou tratamento de doença; pode liderar uma equipe multidisciplinar estabelecida e/ou centro que criou novas abordagens que resultaram em contribuições críticas ao campo; • Pesquisa quantitativa ou de ciência social tal como epidemiologia, pesquisa de resultados e serviços à saúde, e bioestatísticas assim como pesquisa em ciências sociais, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; excelente histórico de liderança na condução, desenho e análise de estudos; para estudos multicêntricos, investigador principal global, ou um pequeno número de importantes líderes nacionais de estudos; • Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes que tem sido adotados por outros no campo; • Financiamento como investigador sênior; por instituição pública, indústria ou por agências de fomento ou fundações; candidatos que são especialistas numa área de pesquisa mostram evidências de financiamentos recorrentes, em diversos estudos, como investigador principal ou co-investigador.
<p>Reconhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convites para falar nacionalmente, e muitos casos internacionalmente, sobre pesquisa; • Investigador principal com vários financiamentos de pesquisa aprovados após avaliação de pareceristas <i>ad hoc</i>; • Atuação como editor e/ou em conselho editorial de revistas científicas ou como consultor de revistas na área de especialização; • Atuação como membro ou líder em comitês nacionais, e em muitos casos internacionais, relacionados a pesquisa ; • Papel de liderança no planejamento de atividades para sociedades científicas a nível nacional, e em muitos casos, internacionalmente; • Prêmios de prestígio nacionais ou internacionais por pesquisa e/ou inovações; • Investigador principal ou membro de grupo de pesquisa, com papel relevante de liderança destes grupos para estudos multicêntricos nacionais, e em muitos casos internacionais; • Adoção por outros no campo de novos métodos/tecnologias.

Produção acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Autoria sênior em estudos de pesquisa excepcional, original e inovadora que tem grande impacto no campo;• Registro contínuo de publicação de pesquisa multidisciplinar que tem tido grande impacto no campo e/ou práticas clínicas alteradas; candidato pode ser primeiro autor ou sênior, em outra posição de autoria, ou ser parte de um grupo de autoria não identificado, mas deve ter servido de autor sênior em um número considerável de manuscritos do estudo;• Publicação de autoria sênior de trabalho original descrevendo novos métodos/tecnologias que avançam o campo; pode ter publicado em revistas da disciplina primária (ex: estatísticas) ou do campo no qual a especialização é aplicada (ex: cardiologia).
---------------------------	--

4) Atividades Complementares

4.1) Educacionais * ‡

Dada a importância da missão educacional, é esperado que, exceto em situação excepcional, todos os membros do corpo docente, de qualquer nível acadêmico, estejam engajados em atividades educacionais, ao menos 12 horas por semana. Serão avaliados por suas contribuições e engajamento com tais atividades na FCM e serviços afiliados, incluindo unidades básicas de saúde, hospitais, secundários, ambulatorios secundários, etc. Os critérios abaixo aplicam-se, portanto, para aqueles professores cuja área de excelência não é Liderança Educacional e/ou Clínica.

Critérios Educacionais * ‡

Ensino pode assumir a forma de:	Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)
Ensino para estudantes, estagiários e semelhantes. (ex: palestras, cursos de educação médica continuada, visitas gerais, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais).	<ul style="list-style-type: none">Relatório da qualidade da atividade (observando palestras e cursos ministrados, avaliação por participante, ou pelos pares)Pode ser observado se o candidato desenvolveu métodos inovadores no ensino em sala de aula e/ou lecionou em assuntos relacionados à educação.
Treinamento de pesquisa e orientação. (ex: mentor para estudante de área da saúde, estudante de pós-graduação, residente de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos de docentes-júnior; membro da comissão de tese de alunos de graduação).	<ul style="list-style-type: none">Número e estatura dos formandos sobre os quais o candidato teve uma grande influência;Feedback dos formandos/estagiários;Publicações com estagiários.
Ensino clínico e orientação. (ex: o ensino na clínica, hospital e na rede de saúde primária, secundária ou terciária, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica, nas unidades de saúde, etc).	<ul style="list-style-type: none">Nível de atividade;Qualidade do ensino, medida por avaliações pelos estudantes, residentes, bolsistas.
Papel de liderança na gestão do ensino. (ex: diretor de residência ou comunhão, diretor do curso ou seminário).	<ul style="list-style-type: none">Qualidade medida por avaliações e sucesso dos cursos e programas para o qual o candidato foi um líder.

* Todos os professores serão avaliados, a menos que sua área de excelência seja **Liderança Educacional e/ou Clínica**.

‡ Para mais exemplos detalhados de atividades e critérios, veja os critérios para **Liderança Educacional e/ou Clínica** como uma área de excelência.

	Exemplos de Critérios
Reconhecimento*	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações de convidados na área de especialização; • Contribuições para organizações profissionais de educação; • Papel de liderança na educação; • Serviço em comitês relacionados à educação; • Prêmios pelo ensino, orientação ou outras realizações relacionadas à educação.
Produção acadêmica	Desenvolvimento de materiais educativos (ex: programas de estudo ou currículos) e/ou publicações relacionadas à educação.

4.2) Atividade Complementar Clínica

Muitos professores fazem contribuições substanciais fora de suas áreas de excelência. Estas atividades são muitas vezes de excelente qualidade e importância, mas estão em domínios em que a quantidade de contribuição do candidato é menor do que na área de excelência. Estas atividades complementares relevantes irão completar realizações na área de excelência, permitindo que a soma total das realizações de um indivíduo seja considerada na avaliação.

Critérios da Clínica*

	Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)
Atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Reputação como especialista clínico; • Papéis de liderança relacionados à especialidade clínica; • Papel no desenvolvimento de modelos inovadores de prestação de cuidados, abordagens para o tratamento, ou tecnologia que contribui para o cuidado de alta qualidade.
Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Convites para falar sobre assuntos relacionados à área de especialidade; • Papel ativo em organizações profissionais relacionado à especialidade clínica; pode ter um papel de liderança; • Serviço em comitês desenvolvendo diretrizes e políticas ou avaliando programas na área de especialidade clínica; • Serviço editorial como revisor ad hoc, membro de um conselho editorial, ou consultor para revistas na área de especialidade clínica; • Prêmios por contribuições e/ou inovação na área de especialidade clínica.
Produção acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área de especialidade clínica; • Diretrizes e/ou protocolos para cuidado clínico.

* Para mais exemplos detalhados de atividades e critérios, veja os critérios para **Liderança Clínica** como uma área de excelência.

4.3) Atividade Complementar Investigação

Critérios de Investigação*

	Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)
Atividade	<p>Papel definido e/ou conduta independente de pesquisa que podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa básica;• Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional baseada no laboratório ou clinicamente que podem incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que possam contribuir para a prevenção, diagnóstico ou tratamento da doença; pode ter um papel em equipe de pesquisa multidisciplinar ou outra colaborativa; pode inscrever pacientes em testes clínicos.• Pesquisa quantitativa e de ciência social, incluindo epidemiologia, resultados de serviços à saúde, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; observe contribuições intelectuais do candidato para o desenvolvimento/implementação de protocolo, conduta de estudos, coleta de dados e/ou análise de dados novos ou existentes; pode fazer contribuições intelectuais a estudos multicêntricos;• Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes.
Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Convites para falar sobre pesquisa;• Financiamentos aprovados para conduzir pesquisa;• Serviço editorial como um revisor ad hoc, membro do conselho editorial, ou consultor para revistas científicas;• Serviço em comitês relacionados à pesquisa tal como o IRB, conselho de monitoramento de segurança de dados ou painel concessão de revisão;• Papel de liderança em sociedades profissionais incluindo planejamento de sessões científicas para reuniões;• Prêmios por pesquisa e/ou inovação;• Composição em comitês, comissões de estudo e/ou grupos de escrita de estudos multicêntricos;• Convites para participar como investigador por sua especialidade clínica.
Produção acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Publicação de pesquisa original que contribui com novo conhecimento; pode ser primeiro autor ou sênior, em outra posição de autoria, ou membro de um grupo de autoria não identificado em publicações de pesquisa colaborativa na qual o candidato fez contribuições intelectualmente substantivas e documentadas.

4.4) Atividade Complementares: Serviço à Comunidade

	Exemplos de Critérios
Atividade	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de programas e material que informe o público sobre condições de saúde;• Artigos em revistas, jornais, cartas ou sites de saúde e palestras sobre questões relacionadas à saúde, para público em geral;• Publicação de livros para o público que abordam questões de saúde;• Apresentação de informações relacionadas com a saúde através dos meios de comunicação, incluindo televisão, rádio, internet, etc;• Atividades educativas com alunos pré-profissionais sobre ciência biomédica;• Serviço às comunidades local, nacional ou internacional visando a saúde das populações, incluindo atividades para melhor prestação de cuidados (gestão de serviços de saúde), participação em iniciativas de alívio de desastre/crise ou diminuição das inequidade em saúde.
Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Prêmios reconhecendo contribuições à educação do paciente e da comunidade, acesso ao cuidado por populações carentes, serviços comunitários, e/ou a saúde do público;• Convites para falar para público leigo sobre assuntos relacionados à saúde;• Compor, como membro, conselhos consultivos de organizações da sociedade civil relacionadas à saúde ou comitês do governo para definição de políticas de saúde;• Uso de materiais educativos desenvolvidos para pacientes.

* Somente em casos raros as realizações de um indivíduo em uma atividade de apoio significativa serão tão excepcionais que seriam suficientes para servir como a base maior da promoção.

4.4) Gestão Institucional

	Exemplos de Critérios
Atividade	<ul style="list-style-type: none">• Gestão administrativa de unidades assistenciais na Universidade, nos hospitais, ou em outra instituição afiliada;• Atuação em comitês do Departamento, da Faculdade de Ciências Médicas ou da Universidade;• Atuação como diretor de uma divisão ou programa ou clínica de qualquer instituição de saúde afiliada;• Atuação em comitês em instituições afiliadas, tal como Comitês de Ética em Pesquisa, comitês de organização profissional ou sociedades de especialidade, comissões de exames, aprimoramento, estágio, ou comitês de promoção/pesquisa;
Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Prêmios reconhecendo contribuições administrativas;• Nomeação para cargos de liderança administrativa;• Convites para colaborar na atualização sobre métodos e práticas administrativas;• Consultor para outras organizações na área de especialização clínica;• Papeis de liderança em sociedades profissionais com função administrativa;• Nomeação para comitês regionais e/ou nacionais relacionados com funções administrativas, como as comissões sobre a diversidade na medicina/ciência biomédica, política de saúde, ou assuntos humanos.

* Somente em casos raros as realizações de um indivíduo em uma atividade de apoio significativa serão tão excepcionais que será suficiente para servir como a base maior da promoção.

5) Critérios Acadêmicos em Tempo Parcial

Docentes em tempo parcial terão uma área de excelência, tipicamente Liderança Educacional ou Clínica. Serão avaliados por Atividades Educacionais e irão apresentar relatório em quaisquer Atividades de Apoio Complementares.

6) Perguntas possíveis

Como decidir qual será minha área de excelência?

A área de excelência é selecionada pelo chefe de departamento (ou seu/sua designada) em consulta com o docente. A área de excelência deve representar a principal área de conquista e impacto da produção acadêmica, incluindo quantidade bem como qualidade da contribuição.

Minha área de excelência e atividades de apoio significantes podem mudar?

Sim. Apesar de na maioria dos casos um indivíduo manter um foco acadêmico consistente ao longo do tempo, ocasionalmente as atividades podem mudar. Se ocorrer uma mudança nas atividades, a área de excelência e atividade de apoio selecionadas para promoções subsequentes também podem mudar. Deve ser notado que o indivíduo deve estar de acordo com os padrões para promoção na nova área de excelência.

Pode ser selecionada mais de uma área de excelência?

Quase todos os candidatos serão avaliados em apenas uma área de excelência. Só raramente, quando ambos o impacto e a quantidade de contribuição são compatíveis em duas áreas de excelência e cada independentemente cumprir a norma para a promoção ao posto seguinte, devem duas áreas ser propostas.

O que fazer se minhas atividades acadêmicas primárias não estão em uma das duas áreas de excelência?

Somente em raros casos as realizações de um indivíduo em uma atividade complementar serão tão excepcionais que elas são suficientes para servir como base para promoção. Em tais casos extraordinários, os pré-requisitos para o reconhecimento e produção acadêmica serão aplicados como para outras áreas de excelência.

Como deve ser feita a decisão sobre uma atividade ser especificada como uma atividade complementar?

Candidatos devem reportar aquelas áreas nas quais eles fizeram contribuições significantes e dedicaram esforço substancial.

O que constitui produção acadêmica ?

Os tipos específicos de produção acadêmica são diferentes de acordo com a área de excelência e são descritos nas critérios específicas. Produção acadêmica é definida amplamente, para incluir não apenas publicações em revistas científicas, mas também materiais educacionais, protocolos de políticas públicas, instrumentos de avaliação, e diretrizes para cuidado ao paciente que tenham sido avaliadas e consideradas por pares como produtos de qualidade a ser divulgado ou distribuído. A produção acadêmica pode estar em mídia impressa ou eletrônica.

É necessário que os financiamentos de pesquisa sejam apenas de órgãos oficiais?

Não. Buscar recursos para conduzir pesquisa, obter financiamento competitivo, revisado por pares, é um importante marcador da reputação e reconhecimento de um candidato. Em níveis seniores, a presença de um financiamento de longo prazo é um elemento importante na avaliação para promoção. As diretrizes reconhecem que financiamento para conduzir pesquisa pode vir de uma variedade de recursos e que, dependendo do seu campo, indivíduos podem ser mais ou menos suscetíveis a servir como investigador principal. Um elemento chave na avaliação será a documentação das contribuições intelectuais do candidato para as ideias originais, design, e análise do projeto.

O que fazer se não há oportunidades para ter atividades educacionais por 12 horas semanais?

Dada a ampla definição de ensino e atividades educacionais, a maioria dos docentes deve conseguir identificar oportunidades para contribuir em atividades educacionais na FCM ou instituições afiliadas. Haverá raros casos, nos quais as oportunidades são limitadas. É possível a promoção em tais casos, se bem embasada em intensa produção nas demais atividades.

7) Informações complementares

Site: O site da FCM-CCD inclui este documento e outras informações pertinentes.
<http://www.fcm.unicamp.br/fcm/administracao/comissao-de-corpo-docente>

Perguntas

Para perguntas sobre critérios de promoção e nomeações, contate a Comissão de Contrato Docente da Faculdade pelo e-mail cvdcm@fcm.unicamp.br ou pelo telefone 19-35218935

8) Membros da Comissão de Valorização Docente

Eliana Martorano Amaral (presidente)

Neury Jose Botega

João Luiz de carvalho Pinto e Silva

Wilson nadruz Junior

Otávio Rizzi Coelho

Luiz Roberto Lopes

Marilda Baggio Serrano Botega

Christiane Marques do Couto

Raquel Silveira Bello Stucchi

Ivan Felizardo Contrera Toro

José Luiz Tatagiba Lamas

Angélica Maria Bicudo Zeferino

Nelson Filice de Barros

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

Marta Adriana Caldas (secretária)